

Lindberg propõe TRT mais ágil

O Distrito Federal necessita de mais Juntas de Conciliação e Julgamento para dar maior agilidade à Justiça do Trabalho, destacou ontem o candidato a senador pelo PMDB Lindberg Cury. Segundo ele, pela lei cada junta deve receber 1 mil 500 processos por ano, mas atualmente em Brasília há uma sobrecarga, estando cada uma delas com cerca de 2 mil processos, o que provoca acúmulo de serviço e sérios problemas para as partes envolvidas, tanto empregados quanto empregadores.

Lindberg justifica sua preocupação lembrando que a implantação, em 1982, do Tribunal Regional do Trabalho da Décima Região, com sede em Brasília e jurisdição também sobre Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, foi uma de suas principais lutas à frente da Associação Comercial.

“O Distrito Federal não podia continuar jurisdicionado ao TRT de Minas Gerais”, relembra o candidato, que usava também como argumento o fato de

que o desenvolvimento comercial e industrial de Brasília exigia tal procedimento. “Naquele tempo, havia milhares de processos, a demora no julgamento era muito grande e os prejuízos imensos”, destacou.

Para atingir o seu objetivo, Lindberg participou de dezenas de reuniões, em gabinetes ministeriais, junto ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho e até mesmo com o Presidente da República. “Foi uma luta muito válida”, ressaltou Lindberg, explicando que a partir da implantação do Tribunal as causas trabalhistas puderam ser julgadas dentro de um prazo muito menor, beneficiando empregados e empregadores e gerando tranquilidade social.

A conjuntura atual, na opinião de Lindberg, exige um maior número de Juntas de Conciliação e Julgamento no DF. “Por isso vamos continuar nossa luta reivindicando, ao lado da própria Justiça do Trabalho, a criação de outras Juntas”, concluiu Lindberg.



Lindberg